

Saúde
2012-UFPE-PROEXT-NAI/PROIDOSO

Vivências a respeito do exercício da sexualidade na terceira idade: desmistificando crendices, tabus e conceitos inadequados sobre as infecções sexualmente transmissíveis/HIV/AIDS e práticas de sexo mais seguro

Centro: CCS - Centro de Ciências da Saúde
Coordenador (a): Ednaldo Cavalcante de Araújo - Docente
Email: ednenjp@gmail.com

Objetivos:

- Desenvolver a formação dos alunos em atividades educativas, criativas, críticas e geradoras de conhecimentos práticos que favoreçam a melhoria da qualidade de vida do público do NAI.
- Possibilitar complementar a formação acadêmica dos alunos oferecida

Resumo: A terceira idade é vista por parte da sociedade moderna como um período de “não sentir”, do “não desejo”, do “não querer”, entre outros rótulos que se costuma enfatizar. Sendo assim, há necessidade de esclarecimento a esse respeito, visto que os idosos já passaram pela fase da infância, da adolescência e teoricamente, não precisam ter uma “autorização superior” para exercer a sua sexualidade. No entanto, o que acontece é que, novamente, a repressão surge e impede que a sexualidade seja manifestada. O exercício da sexualidade das pessoas idosas ainda é visto de acordo com os preceitos culturais, tornando-se, muitas vezes, um grupo vulnerável ao aparecimento das DSTs/HIV/AIDS. Estabelecer programas de educação em saúde, demonstrando a importância deste para a saúde do idoso, como fator preventivo de doenças intercorrelatas e como modelo para a qualidade de vida, pode ser um ponto favorável à redução dos agravos à saúde desta população. Também, faz-se necessário o envolvimento da comunidade no processo de repasse de informação, inclusive do companheiro/marido, em conferências, reuniões e durante as consultas de saúde. Por sua vez, os profissionais da saúde devem acompanhar e realizar a busca ativa dos idosos para realização de exames e darem importância ao atendimento qualificado, humanizado, visando à prevenção de doenças físico-psíquicas /sociais, não obstante grande número de complicações pré-existentes na população com esta faixa etária.